

INSTITUTO NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de DEZEMBRO de 2024

Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT SUPERÁVIT	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL.....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
4. CONTAS A PAGAR.....	10
5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	10
6. RECEITAS DE DOAÇÕES	11
7. GASTOS COM PROGRAMAS SOCIAIS.....	11
8. RESULTADO FINANCEIRO	16

Relatório dos Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ao
Conselho de administração e Associados do
Instituto Neoenergia
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Neoenergia, (“Entidade”), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Neoenergia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas CPC – Pronunciamento Técnico – PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto Neoenergia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto Neoenergia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas CPC – Pronunciamento Técnico – PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não

ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo (SP), 31 de março de 2025.

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores em reais)

Instituto Neoenergia

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	9.286
Títulos e valores mobiliários	3	2.387.754	2.401.078
		2.387.754	2.410.364
Total do ativo		2.387.754	2.410.364
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	4	404.218	301.555
Impostos e contribuições a recolher	5	24.813	7.541
		429.031	309.096
Patrimônio social			
Superávit acumulado		1.958.723	2.101.268
		1.958.723	2.101.268
Total do passivo e do patrimônio social		2.387.754	2.410.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT/ SUPERÁVIT
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(valores em reais)

		Instituto Neoenergia	
	Notas	2024	2023
Receitas assistenciais		6.001.615	5.978.980
Receitas de doações	6	6.001.615	5.978.980
Gastos e despesas operacionais	7	(6.579.349)	(5.236.880)
Assessoria em programas sociais		(6.437.136)	(5.095.331)
Despesas de viagens		(108.083)	(109.670)
Outras despesas gerais e administrativas		(34.130)	(31.879)
Resultado financeiro	8	435.189	379.644
Receitas financeiras		439.048	379.644
Despesas financeiras		(3.859)	-
(Déficit)/ Superávit das atividades sociais		(142.545)	1.121.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores em reais)

Instituto Neoenergia

	2024	2023
(Déficit) / Superávit das atividades sociais	(142.545)	1.121.744
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	(142.545)	1.121.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(valores em reais)

Instituto Neoenergia

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.101.268	-	2.101.268
(Déficit)/ Superávit do exercício	-	(142.545)	(142.545)
Transferência do déficit para patrimônio social	(142.545)	142.545	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.958.723	-	1.958.723
Saldos em 31 de dezembro de 2022	979.524	-	979.524
Superávit do exercício	-	1.121.744	1.121.744
Transferência do déficit para patrimônio social	1.121.744	(1.121.744)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.101.268	-	2.101.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores em reais)

Instituto Neoenergia

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades sociais		
(Déficit)/ Superávit do exercício	(142.545)	1.121.744
Superávit obtido das atividades sociais:		
Contas a pagar	102.663	228.313
Impostos e contribuições a recolher	17.272	6.423
Caixa gerado (consumido) nas atividades sociais	(22.610)	1.356.480
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	13.324	(1.385.670)
Caixa consumido/ gerado nas atividades de investimentos	13.324	(1.385.670)
Redução (Aumento) no caixa e equivalentes de caixa	(9.286)	(29.189)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.286	38.475
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	9.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Neoenergia (“Instituto” ou “Associação”), associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), foi fundado em abril de 2014 pelas empresas Neoenergia S.A. (anteriormente denominada Elektro Holding S.A.), Elektro Operação e Manutenção Ltda. (anteriormente denominada Iberdrola Operação e Manutenção Ltda.), e Elektro Renováveis do Brasil S.A. (anteriormente denominada Iberdrola Renováveis do Brasil S.A.).

O Instituto, com sede no Rio de Janeiro e atuação em territórios onde a Neoenergia, sua principal mantenedora, possui negócios de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, desenvolve e implementa projetos sociais, culturais e ambientais com o apoio de organizações parceiras, utilizando recursos próprios e gerindo os incentivos fiscais e subcréditos sociais da companhia.

A Associação promove programas e projetos de acordo com seus pilares de atuação, pautadas pelo Plano Diretor do Comitê de Fundações da Iberdrola, um guia para a atuação global de todas as fundações e institutos da Iberdrola e suas empresas controladas no mundo, que prioriza e alinha ações de interesse comum, considerando o contexto, as normas e os objetivos de cada um dos países onde a companhia está presente. São elas: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade das diversas comunidades atendidas e do planeta.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e apresentadas com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem finalidade de lucros, a NBCT 10.19 - Aspectos contábeis de entidades sem finalidade de lucros, a Interpretação Técnica Geral NBC-ITG 2002, a Lei 11.638/07 e também das demais práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Os centavos foram omitidos e os valores arredondados para o número inteiro mais próximo.

2.3. Principais práticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

Compreendem os depósitos bancários à vista, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Essas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativo circulante e passivo circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

c) Apuração de superávit

A apuração do superávit é feita segundo o regime de competência, exceto quanto às receitas decorrentes de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas.

d) Imposto de renda, contribuição social e encargos sociais (INSS)

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, e, portanto, imune ao imposto de renda e à contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos do Artigo 150 da Constituição Federal, bem como isenta da cobrança de encargos sociais patronais (INSS) e demais tributos federais e estaduais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores em reais)

Instituto Neoenergia

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2024	2023
Bancos conta movimento	-	9.286
Fundos de investimento (i)	2.387.754	2.401.078
Total	2.387.754	2.410.364

(i) Os fundos de investimentos exclusivos da Companhia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

4. CONTAS A PAGAR

O contas a pagar é composto de obrigações referentes aos termos de parceria e cooperação com organizações da sociedade civil e contratos de prestação de serviços.

	2024	2023
Impacto ODS	225.000	-
SBN - Resiliência Climática	50.000	-
Administrativo	129.218	31.150
Programa Iluminações	-	128.454
Prêmio Inspirar	-	124.400
Nossas Vozes	-	17.550
Total	404.218	301.555

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2024	2023
INSS retido a recolher	14.911	5.299
COFINS retido a recolher	4.830	-
IRRF a recolher	2.415	-
CSLL retido a recolher	1.610	-
PIS retido sobre serviços a recolher	1.047	-
ISS retido a recolher	-	2.242
Total	24.813	7.541

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(valores em reais)

Instituto Neoenergia

6. RECEITAS DE DOAÇÕES

As receitas reconhecidas são provenientes de doações recebidas dos patronos, cujos montantes estão apresentados a seguir:

	2024	2023
Doações		
Neoenergia Coelba	2.166.700	1.992.583
Neoenergia Elektro	1.110.835	1.110.903
Neoenergia Pernambuco	924.904	900.622
Neoenergia Cosern	516.519	512.952
Neoenergia Renováveis	412.188	350.963
Neoenergia Brasília	224.291	219.047
Itapebi	233.303	185.929
Afluentes T	168.863	368.874
Potiguar Sul	121.242	105.393
Termope	88.546	145.444
NC Comercializadora	34.224	33.574
Narandiba	-	52.696
	6.001.615	5.978.980

7. GASTOS COM PROGRAMAS SOCIAIS

São gastos operacionais, administrativos e financeiros realizados nos programas sociais desenvolvidos pelo Instituto, com diferentes focos de atuação, conforme demonstrados abaixo:

	2024	2023
Formação e pesquisa ^(a)	(1.020.000)	(950.000)
Biodiversidade e mudanças climáticas ^(b)	(669.418)	(100.039)
Arte e cultura ^(c)	(1.694.177)	(1.363.337)
Ação social ^(d)	(898.500)	(1.227.350)
Colaboração institucional ^(e)	(1.028.464)	(29.988)
Gastos administrativos ^(f)	(1.268.790)	(1.566.166)
	(6.579.349)	(5.236.880)

a) Formação e pesquisa

O pilar de Formação e Pesquisa tem como objetivo contribuir para uma educação transformadora, inclusiva, inovadora e de qualidade.

Projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas: O Balcão de Ideias e Práticas Educativas é um projeto que possui um conjunto estruturado de atividades e métodos de práticas educativas cocriadas que contribui para tornar a promoção da qualidade e equidade da educação mais colaborativa e educativa, voltado para a formação de professores e gestores escolares. O projeto tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação por meio da sistematização de práticas pedagógicas que trabalhem as dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, contribuindo para o desenvolvimento integral de estudantes das redes públicas de ensino, através de três frentes de atuação: 1. Formação – Criação e implementação de cursos tutorados com foco na educação infantil, ensino fundamental e formação de gestores escolares e a cocriação de práticas educativas e planos de formação que tenham como foco o desenvolvimento de competências – BNCC; 2. Assessoria – Assessoria formativa customizada por município, a partir da realização de diagnóstico inicial, revisão e monitoramento dos Planos Municipais de Educação – PMEs; 3. Autoformação – Contribuição com as estratégias formativas de educadores do Brasil, a partir da oferta de cursos autoformativos e gratuitos e articulados à BNCC – Abrangência da capilaridade.

No seu quinto ano de desenvolvimento, o BIPE tem como prioridade a continuação dos processos formativos do corpo docente e gestor das secretarias parceiras em formato híbrido, além da assessoria do corpo gestor das secretarias de educação, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem entre os estudantes no Brasil. ■ ODS 4 ■ ODS 17.

Kindezi: O Projeto Kindezi, realizado pelo Instituto Cultural Bantu, é uma iniciativa que visa contribuir com a transformação da vida de crianças de 6 a 13 anos da comunidade quilombola do Loteamento Paraguassu, que enfrenta situações de vulnerabilidade social e pobreza. Inspirado na prática ancestral de cuidado comunitário africano descrita por Dr. Bunseki Fu-Kiau, o projeto utiliza metodologias afrocentradas para promover o pertencimento, a autoestima e o desenvolvimento cultural das crianças. O projeto oferece atividades como aulas de capoeira Angola, percussão, contação de histórias afrocentradas e matemática lúdica. Essas ações visam conectar as crianças com suas raízes culturais, desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais e fomentar o senso de comunidade e cidadania. A metodologia afropedagógica valoriza a cultura afro-brasileira e promove uma educação antirracista, que fortalece a identidade e o empoderamento das crianças. O Projeto Kindezi busca enfrentar a desigualdade e exclusão social, reduzindo a evasão escolar e contribuindo para uma transformação educacional e cultural na comunidade. Ele forma as crianças a se tornarem multiplicadoras de conhecimento, incentivando a valorização das tradições africanas e afro-brasileiras para promover uma mudança social significativa. O projeto teve seu início em 2024 por meio de pagamento, no entanto sua execução foi em 2025.

■ ODS 1 ■ ODS 4 ■ ODS 10

b) Biodiversidade e mudanças climáticas

O pilar de Biodiversidade e Mudanças Climáticas tem como objetivo apoiar a resiliência da biodiversidade e a proteção do meio ambiente, para contribuir na luta contra as mudanças climáticas.

Projeto Flyways Brasil: O Flyways Brasil é um projeto de preservação e proteção voltado para as aves limícolas e seus *habitats* e tem como objetivo entender quais são as espécies de aves limícolas na região, suas abundâncias e como usam a área ao longo do ciclo migratório, gerando subsídio técnico para o reconhecimento da região como sítio da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN), além de promover o engajamento comunitário dos diferentes atores sociais para a conservação dessas aves e de seus *habitats*.

O projeto, realizado desde 2015, está alinhado com o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), a Iniciativa Pró-Aves Limícolas na Rota Atlântica (AFSI, sigla em inglês) e das ações da Força Tarefa para as Rotas Migratórias das Américas da CMS (AFTF, sigla em inglês). Sua metodologia se dá por meio da realização do monitoramento das aves residentes e migratórias (censo das limícolas), o desenvolvimento de ações para disseminar a importância das limícolas, o engajamento no contexto territorial local, além da submissão para o reconhecimento da região da Bacia Potiguar como Sítio WHSRN (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network* ou Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas) ainda no ano de 2024.

Para esse ano, o projeto segue dividido em quatro objetivos específicos: 1. Engajar as comunidades na região da Bacia Potiguar (RN) na conservação de aves limícolas; 2. Acompanhar a variação da abundância de aves limícolas residentes e migratórias na Bacia Potiguar (RN); 3. Promover a conservação de habitat de aves limícolas na Bacia Potiguar (RN); 4. Disseminar o conhecimento acumulado do projeto com a sociedade civil. ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 15 ■ ODS 17.

Projeto Coralizar: O Coralizar é um projeto de restauração, manutenção e adaptação dos corais *Millepora alcicornis* (Coral de Fogo) e *Mussismilia harttii* (Coral Couve-Flor), espécies nativas construtoras fundamentais para a biodiversidade marinha local e tem como objetivo contribuir para a restauração e a resiliência desses corais, além de engajar diversos atores sociais em prol da preservação dos oceanos.

Além disso, a presente iniciativa considera as pessoas integradas ao ambiente recifal como elemento fundamental para o sucesso das ações propostas, que são inclusive complementares às ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Ambientes Coralíneos e que passam pela promoção dos objetivos da ONU 2030 para atender as perspectivas da Década dos Oceanos e da Década da Restauração dos Ecossistemas. O projeto, que promove uma atividade pioneira na região por meio de uma metodologia inovadora de manejo ativo e transplantação de corais (onde fragmentos desses animais, desprendidos de suas colônias por ação humana ou das correntezas e condenados à morte, são coletados e manejados para berçários construídos em piscinas naturais e laboratórios), poderão novamente se regenerar.

Para esse ano, o projeto tem como base dois eixos com resultados estratégicos, focados no desenvolvimento de uma agenda de restauração ativa: 1. Subsidiar a consolidação do programa de Restauração de Corais, via

continuidade das atividades de restauração; 2. Realizar atividades de sensibilização sobre cultura oceânica, biodiversidade marinha, recifal, agenda climática global e resultados obtidos no projeto para estudantes da rede pública de ensino na região onde o projeto acontece.

Um grande destaque para esse ano de 2024 é que, além da continuidade do processo de restauração dos corais *Millepora alcicornis* (Coral de Fogo) e *Mussismilia harttii* (Coral Couve-Flor), haverá o apoio ao desenvolvimento de tecnologia para o cultivo da espécie *Palythoa caribbean* (Coral Baba-de-boi), a mais abundante em topos recifais emersos, com importante papel ecossistêmico e possivelmente a mais ameaçada pelo branqueamento de 2024. ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 17.

Projeto Observatório das Baixadas: O Observatório das Baixadas é um projeto com abrangência nacional e inovador de combate às mudanças climáticas em áreas de baixada, formado 100% por jovens periféricos. Promover práticas de adaptação climática e mitigação de riscos relacionados a eventos climáticos extremos, incentivando o engajamento comunitário, são os seus principais objetivos. A iniciativa é resultado de um esforço conjunto entre a COP das Baixadas (coalizão construída por uma rede de organizações de diferentes contextos e partes do território amazônico) e o Perifa Connection (plataforma de conexão e confluência das periferias do Brasil), e surge como uma resposta aos impactos da crise climática nessas regiões e para contribuir com o alcance da justiça climática. Por estarem ao nível do mar ou às margens de rios e corpos d'água, as baixadas sofrem com maior recorrência os efeitos das mudanças climáticas. As atividades desenvolvidas pelo projeto estão divididas em eixos, conectados diretamente ao marco da realização da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no estado do Pará (novembro de 2025), que reunirá lideranças de todo o planeta para debater as consequências da crise climática global. Entre as diversas ações a serem conduzidas, destaca-se a criação de uma plataforma digital, que incluirá: atlas interativo das regiões com características de baixada e potenciais riscos climáticos hidrológicos; compartilhamento em tempo real sobre as condições do clima e possíveis eventos climáticos extremos; biblioteca digital com informações robustas sobre mudanças climáticas; espaço para a população das baixadas publicar projetos e reivindicações que atendam às suas necessidades; e divulgação de pesquisas climáticas e socioambientais.

Como signatário do Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, o Instituto Neoenergia reafirma, por meio da parceria com o Observatório das Baixadas, seu compromisso com a conservação da biodiversidade e o combate às mudanças climáticas, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). ■ ODS 4 ■ ODS 11 ■ ODS 13 ■ ODS 16

c) Arte e cultura

O pilar de Arte e Cultura tem como objetivo contribuir para o reconhecimento da arte e da cultura como ferramentas essenciais para a transformação social.

Programa de Iluminação Cultural: O Programa de Iluminação Cultural atua na salvaguarda de edificações e monumentos históricos emblemáticos de diferentes localidades brasileiras, valorizando seu legado histórico, apoiando o desenvolvimento socioeconômico e fortalecendo o turismo sustentável. A iniciativa atua com trabalhos de pesquisa, memória e articulação com entes públicos e privados, uma frente voltada para atividades de educação patrimonial com escolas, envolvendo arte educadores locais, professores e estudantes. Para a entrega da iluminação cênica ecoeficiente, uma intervenção cultural envolvendo artistas e empreendedores locais é realizada em um grande evento para a comunidade.

Seu objetivo principal é valorizar o patrimônio cultural material e imaterial brasileiro, por meio de diversas atividades que culminam na entrega de um projeto de iluminação ecoeficiente. Além disso, a iniciativa tem como objetivos específicos: a) Oferecer acesso ao conhecimento da área de patrimônio aos participantes das ações de educação patrimonial, assim como às autoridades municipais e lideranças locais; b) Promover a interação entre educadores, educandos e sociedade civil, por meio de atividades criativas desenvolvidas a partir da história do território e bem material contemplados na ação e c) Estimular a formação e qualificação continuada de educadores e artistas na área da cultura, com ênfase no tema patrimônio através de pesquisa, oficinas e desenvolvimento de atividades criativas. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 17.

Prêmio Inspirar: O Prêmio Inspirar é uma chamada pública em formato de premiação para estimular ações de promoção da igualdade de gênero, a valorização do protagonismo feminino e o fortalecimento das mulheres que

atuam no setor cultural. O objetivo do Prêmio Inspirar é reconhecer lideranças femininas de arte e cultura que promovam transformações sociais e acelerem o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos, visa também promover o engajamento de diferentes públicos para ampliar o conhecimento das realizações desenvolvidas pelas mulheres participantes; apoiar iniciativas socioculturais para públicos vulnerabilizados e do interior do país e fortalecer diretamente o ODS 5 – Igualdade de Gênero. O projeto acontece em todas as áreas de concessão das distribuidoras. ■ ODS 5 ■ ODS 11 ■ ODS 17.

Transformando Energia em Cultura: O Programa de Editais Transformando Energia em Cultura é uma iniciativa de fomento à arte e cultura que visa fortalecer e investir em projetos socioculturais que reconheçam e promovam a cultura para o desenvolvimento sustentável. Seu objetivo é apoiar projetos aprovados em leis e programas de incentivo à cultura das localidades atendidas para a inclusão social de crianças, jovens e mulheres em vulnerabilidade social, assegurando geração de trabalho e renda, bem como a valorização das culturas e tradições locais.

Para isso, os projetos são avaliados a partir de três frentes:

1. Cultura para as pessoas: Projetos que promovam inclusão, equidade, diversidade, cultura de paz e valorização da cultura local.
2. Cultura para a prosperidade: Projetos que promovam a criatividade e a inovação, a geração de trabalho e renda e o crescimento da economia da cultura como força motriz para o desenvolvimento sustentável.
3. Cultura para o planeta: Projetos que assumam protagonismo na proteção e regeneração do meio ambiente e/ou contribuam para a ocupação e revitalização de espaços públicos através da arte e cultura.

Além da realização dos editais, o Instituto Neoenergia também faz o acompanhamento dos projetos selecionados, por meio de uma Central de Editais.

A Central realiza acompanhamento periódico junto aos responsáveis pelos projetos selecionados para avaliar sua execução e avanços, acompanhamento de contrapartidas, ativações, intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS. ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 16 ■ ODS 17

d) Ação social

O pilar de Ação Social tem como objetivo apoiar pessoas e territórios mais vulneráveis contribuindo para o desenvolvimento humano sustentável.

Redes de Territórios pela Infância: O Redes de Territórios pela Infância é um projeto que busca o fortalecimento das redes territoriais de Organizações da Sociedade Civil, além de equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes. O projeto tem como objetivo promover redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos, por meio de uma ação integrada e articulada em rede localmente, otimizando recursos, potencializando saberes locais, agilizando fluxos de atendimento, encaminhamentos e estimulando a constituição de Alianças e Pactos intersetoriais de políticas e programas públicos e privados que fomentem e catalisem oportunidades para ampliação e fortalecimento de processos de inclusão social e desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes.

Em seu primeiro ano em Caetitê - BA, o projeto mantém sua proposta de fortalecer o Sistema de Proteção e Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes integrando atores de diferentes áreas para uma ação mais articulada e em rede que otimize os fluxos de atendimento e potencialize os impactos positivos junto à infância e juventude do território.

Em seu quarto ano em Caruaru (PE) o projeto apoiará a Comissão Redes pela Infância, criada pelas organizações, no desenho e implantação de um plano de ação para dar sustentabilidade para a ação em rede. ■ ODS 11 ■ ODS 17

Jogando Juntas (Auri): O Jogando Juntas é um programa que pretende identificar, fomentar, financiar e difundir iniciativas que, por meio do esporte feminino, tenham a intenção de diminuir as desigualdades sociais e de gênero, voltado para meninas e mulheres cis e trans de todas as idades em situação de vulnerabilidade social. A proposta vai muito além da busca pela profissionalização ou alcance de premiações e medalhas, mas reforçar a

imagem feminina de força, superação e principalmente respeito, por meio da inserção de meninas e mulheres no meio esportivo. Alinhado com a estratégia do grupo Neoenergia, que acredita no esporte como agente de mudança social e tem como premissa ampliar a participação da mulher no contexto social e profissional, o Programa de editais Jogando Juntas reforça o compromisso com a equidade de gênero.

O edital apoia projetos aprovados em leis e programas de incentivo ao esporte federal e estadual por meio de incentivos fiscais para projetos que promovem a inclusão social e a equidade de gênero. O Jogando Juntas não apenas incentiva a prática esportiva, mas também busca combater a violência de gênero, promover a igualdade de oportunidades e fortalecer vínculos sociofamiliares. Além da realização dos editais, o Instituto Neoenergia também faz o acompanhamento dos projetos selecionados junto aos responsáveis pelos projetos para avaliar sua execução e avanços, acompanhamento de contrapartidas, ativações, intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS. ■ ODS 1 ■ ODS 3 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 16 ■ ODS 17

e) Colaboração institucional

O pilar de Colaboração Institucional tem como objetivo promover alianças e facilitar oportunidades que acelerem o alcance dos ODS.

GIFE: O Instituto Neoenergia é associado ao GIFE, associação dos investidores sociais do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou empresas. O GIFE tem por objetivo a promoção do investimento social privado, por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica de institutos e fundações de origem empresarial e de outras instituições privadas que o realizam de forma voluntária e sistemática, voltada para o interesse público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. ■ ODS 17.

Programa de Aceleração Social Impacto ODS: O Impacto é um programa de aceleração social voltado para Organizações da Sociedade Civil (ONGs) e Negócios Sociais que gerem impactos positivos nas áreas de formação profissional, inclusão social de pessoas com deficiência ou doenças graves, educação e outras áreas de atuação desde que tenham a educação como tema transversal: esporte, cultura, saúde, meio ambiente, direitos humanos, entre outros. O programa tem como objetivo potencializar iniciativas, projetos e negócios que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias online (as organizações selecionadas serão acompanhadas durante oito meses), capacitações online (as organizações selecionadas participarão de duas capacitações durante o programa), LabODS (encontro online com o objetivo de apresentar os ODS e a Agenda 2030, iniciando com uma perspectiva histórica de criação e o desdobramento das suas metas), visitas às instituições (realização de visita presencial a cada uma das organizações participantes), Dia de Mentoria (encontro online de apresentação das iniciativas participantes para uma banca de convidados) e Banca de Investimento (preparação das organizações para que apresentem suas necessidades de recursos através de pitches para uma banca online de avaliadores composta. As instituições poderão receber no final da aceleração um incentivo financeiro de até R\$120.000).

Além disso, o programa possibilita a atuação voluntária de colaboradores em cargos de gestão do grupo Neoenergia em diferentes etapas e com distintos graus de intensidade ao longo do processo e conta com uma etapa de medição de impacto, que é extremamente valiosa para compreender o efeito do programa de aceleração na trajetória dos beneficiários de cada acelerado, afirmando que as organizações não apenas aumentaram suas equipes e captaram mais recursos, mas também ampliaram seus projetos, o que reflete diretamente na geração de impacto positivo para mais beneficiários. ■ ODS 1 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 10 ■ ODS 15 ■ ODS 16 ■ ODS 17

f) Gastos administrativos

Referem-se principalmente às despesas necessárias para a manutenção e divulgação dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Neoenergia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores em reais)

Instituto Neoenergia

8. RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receita financeira		
Rendimento de aplicação financeira	439.048	379.644
	439.048	379.644
Despesas financeira		
Multas	(2.900)	-
Variações cambiais	(959)	-
	(3.859)	-
Resultado financeiro	435.189	379.644

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva

Renata Ferreira Chagas

Diretora Presidente

Leonardo Andreoni de Almeida

Diretor

Juliana Viana Rodrigues Pimentel

Diretora

Raphaela Yamamoto

Diretora

Maria Helena Alves de Farias Monteiro

Diretora

Contadora

Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3